



Assistência de enfermagem forense: mulher vítima de violência


Forensic nursing care: woman victim of violence


 DOI: 10.55892/jrg.v6i13.845

 ARK: 57118/JRG.v6i13.845

Recebido: 12/09/2023 | Aceito: 03/12/2023 | Publicado: 05/12/2023

Fernanda Melo da Silva¹


 <https://orcid.org/0009-0001-7967-6702>


 <http://lattes.cnpq.br/3343154266443279>

Universidade Mário Jucá, AL, Brasil

E-mail: fernandamelovilelamcz@gmail.com

Maria Luciana Roberto Portela²


 <https://orcid.org/0009-0008-1728-0906>

 <http://lattes.cnpq.br/7089635213679789>

Universidade Mário Jucá, AL, Brasil

E-mail: marialucianarportela@gmail.com

Rayane Martins Botelho³

 <https://orcid.org/0000-0002-5941-3550>

 <http://lattes.cnpq.br/4442454223873802>

Universidade Federal de Alagoas, AL, Brasil

E-mail: rayane.botelho@umj.edu.br



Resumo

Introdução: A Internacional Association of Forensic Nursing (IAFN) reconhece a enfermagem forense como uma especialidade que utiliza a ciência da enfermagem em prol da população e da justiça. Seu principal objetivo é oferecer suporte às investigações relativas a vítimas dos vários tipos de violências – a exemplo da violência física, sexual, psicológica, econômica e doméstica, além de acidentes traumáticos, na ocorrência de óbitos e/ou no tratamento do trauma de agressores e vítimas, tráfico humano, dentre outras situações. **Objetivo:** Analisar os desafios da atuação do enfermeiro na preservação de vestígios nos casos de violência sexual contra a mulher, a cerca das competências forenses, percepção da equipe de enfermagem acerca da singularidade da enfermagem forense, experiências e vivências frente ao processo de preservação dos vestígios e evidências durante o resgate em situação forenses, enfrentamento diante vulnerabilidade, sentimentos e lembranças vivenciadas. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados SCOPUS, Cochrane, LILACS, MEDLINE, CINAHL e no Google Acadêmico, em abril de 2023. Utilizaram-se os descritores Sex offenses e Forensic Nursing, combinados com o operador booleano AND. Foram encontrados 103 artigos e selecionados 14. **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos, onde a

¹ Graduanda em Enfermagem pela UMJ- Universidade Mario Pontes Jucá.

² Graduanda em Enfermagem pela UMJ- Universidade Mario Pontes Jucá.

³ Enfermeira pela Universidade Federal de Alagoas (2020). Mestre em ciências da saúde pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), na Universidade Federal de Alagoas, integra o Grupo de Pesquisa em Saúde da Mulher e da Gestação no Laboratório de Biologia Celular. Durante a graduação foi bolsista CNPq, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC 2017-2018 / PIBIC 2018-2019), Monitora da disciplina de virologia e imunologia. Atualmente é doutoranda em ciências da saúde pelo Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde (PPGCS).

predominância da pesquisa foi no SciELO, a maioria relata a assistência da enfermagem forense a mulheres vítimas de qualquer tipo de violência. **Conclusão:** Evidencia-se, a partir desta pesquisa, a necessidade de mais pesquisas voltadas para a assistência de enfermagem forense para com outros gêneros além da mulher, e da maior formação profissional dos trabalhadores de Enfermagem que atuam nessa área, percebeu-se, ainda durante a análise das respostas dadas, que os participantes conhecem parcialmente o que é, qual a aplicabilidade e quais as competências da enfermagem forense.

Palavras-chave: Enfermagem forense. Delitos sexuais. Mulheres. Violência contra a Mulher. Revisão.

Abstract

Introduction: *The International Association of Forensic Nursing (IAFN) recognizes forensic nursing as a specialty that uses nursing science for the benefit of the population and justice. Its main objective is to support investigations related to victims of various types of violence - such as physical, sexual, psychological, economic and domestic violence, in addition to traumatic accidents, in the occurrence of deaths and/or in the treatment of trauma of aggressors and victims, human trafficking, among other situations.* **Objective:** *To analyze the challenges of nurses' work in preserving traces in cases of sexual violence against women, as evidenced in the literature.* **Method:** *This is an integrative review, carried out in the SCOPUS, Cochrane, LILACS, MEDLINE, CINAHL and Google Scholar databases, in April 2023. The descriptors Sex offenses and Forensic Nursing were used, combined with the Boolean operator AND. 103 articles were found and 14 were selected.* **Results:** *14 articles were selected, where the predominance of the research was in SciELO, most of which report nursing care to women victims of any type of violence, promoting health care.* **Conclusion:** *From this research, it is evident the need for more research focused on sexual violence against genders other than women and for greater professional training of Nursing workers who work in this area.*

Keywords: *Forensic nursing. Sexual offenses. Women. Violence against Women. Revision.*

1. Introdução

Sabe-se que a expressão violência tem origem no latim violentia, que significava força e poder, ganhando diferentes conceitos durante os anos e lugares, considerando-se importante, por isso, conceituarmos a violência para se poder analisar, elucidar e entender o ato violento. Além disso, a violência envolve questões sociais, econômicas, políticas e culturais (SALES et al., 2021).

Atualmente, a violência é reconhecida como um grave problema social, de proporções crescentes, e desafia os órgãos internacionais na busca de soluções para mitigar as ocorrências e seus desdobramentos. Nesse sentido, países como Estados Unidos e Canadá passaram a elaborar e promulgar políticas governamentais e a aprimorar a aplicação da ciência forense, qualificando e aperfeiçoando a coleta de vestígios, visando preservar a vida de pessoas e responsabilizar os autores desses casos (MAIA et al., 2020).

Reconhecida no cenário internacional, a especialidade forense abrange diversas áreas de competência, alcançando importância ímpar na atenção à saúde integral das vítimas de violência, pessoas e sobreviventes de desastres de massa,

pessoas em privação de liberdade inseridas no sistema prisional, nos serviços de saúde mental e nos setores afins. (RIBEIRO et al., 2020).

No Brasil, apesar de a especialidade ser reconhecida pelo Conselho Federal de Enfermagem desde 2011, há necessidade de divulgar e concretizar a profissão no país, visto que representa uma demanda da sociedade atual. O Enfermeiro Forense pode atuar em casos de violência em diferentes áreas e ciclos de vida. Dentre as áreas de atuação pode-se citar os casos de maus tratos, trauma, investigação de morte, consultoria, violência sexual, situações carcerárias, psiquiátricas, preservação de vestígios e desastres de massa. (MONTEIRO et al.,2022).

A International Association of Forensic Nursing (IAFN) reconhece a enfermagem forense como uma especialidade que utiliza a ciência da enfermagem em prol da população e da justiça. Seu principal objetivo é oferecer suporte às investigações relativas a vítimas dos vários tipos de violências, a exemplo da violência física, sexual, psicológica, econômica e doméstica, além de acidentes traumáticos, na ocorrência de óbitos e/ou no tratamento do trauma de agressores e vítimas, tráfico humano, dentre outras situações.

Sua área de atuação é ampla e se torna indispensável para a prestação de cuidados às vítimas de violência uma vez que, o profissional enfermeiro, muitas vezes, é o primeiro a atender a pessoa vítima de violência no serviço de saúde. Por se tratar de um fenômeno sistêmico, a violência tem impacto direto nos sistemas de saúde, segurança e previdenciário, interferindo de forma negativa na qualidade de vida das pessoas, e por isto, o desenvolvimento da Enfermagem Forense no país pode contribuir para melhoria da qualidade de vida das vítimas, além de prevenir situações de violência. (TELES et al.,2021)

Percebe-se que a violência se tornou uma questão de saúde pública, diminuindo a qualidade de vida e aumentando os gastos na saúde de forma individual e coletiva. Sublinha-se, nesse contexto, a violência sexual, que vem ganhando destaque devido ao seu grande índice de casos. 35 mulheres foram agredidas física ou verbalmente por minuto. No Brasil até ano de 2022, 28,9% (18,6 milhões) das mulheres relataram ter sido vítima de algum tipo de violência ou agressão, 35 mulheres foram agredidas física ou verbalmente por minuto o maior percentual da série histórica do levantamento. (SIMOES, CARVALHO et al., 2022).

Marca-se a violência sexual pelas tentativas ou práticas sexuais sem consentimento por meio de intimidações, perpetradas por qualquer pessoa, incluindo parceiros íntimos, independentemente de como ou onde ocorreram os fatos. Incluem-se, nessa designação, o estupro, o atentado ao pudor e o assédio sexual. Sabe-se que a expressão violência tem origem no latim violentia, que significava força e poder, ganhando diferentes conceitos durante os anos e lugares, considerando-se importante, por isso, conceituarmos a violência para se poder analisar, elucidar e entender o ato violento. (CAVALCANTE, SANTOS, MAIA, SALES et al., 2021)

Reportando-se aos casos de delitos sexuais, o enfermeiro forense ancora-se no conhecimento técnico-científico e nas habilidades que perpassam uma formação humanística. Assim, poderá contribuir, sobremaneira, com o Poder Judiciário – tanto nas investigações quanto no enfrentamento a essa modalidade de crime evidenciando sua relevância para a ciência forense, estabelecendo importante elo entre o setor de Saúde e o Judiciário. Ressalta-se ainda que, de acordo com a Portaria n. ° 204, de 2016, do Ministério da Saúde, a Resolução n. ° 564, de 2017, do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), dispõe sobre o dever da enfermagem ao atuar no atendimento de casos de violência contra mulher, afirmando, no art. 52, que quaisquer episódios envolvendo violências precisam ser notificados. (SANTOS et al., 2020).

No decorrer dos atendimentos, é consenso que os vestígios são vitais para o sucesso de uma investigação, pois contribuem para a descoberta de uma solução que conduza à resolução dos processos- crime. A investigação criminal procura chegar à verdade, com vista à perseguição penal dos agentes do crime. Assim, a análise dos vestígios é decisiva para provar a culpa ou a inocência de determinado suspeito (LORENÇO et al., 2020).

Enfatiza-se que a violência sexual pode ocorrer em vários contextos de interações sexuais, como o sexo forçado nas relações conjugais ou não conjugais, sexo oral, genital ou anal, seja com o órgão genital ou com objetos, sem a anuência da vítima, pedofilia, incestos abusivos, linguagens sexuais impróprias, material pornográfico de atos sexuais indesejados e exploração sexual. Acrescenta-se que os Examinadores de Enfermagem de Agressão Sexual (SANE) e os Examinadores Forenses de Agressão Sexual (SAFE) recebem capacitação e formação clínicas que incluem a coleta de provas, cadeia de custódia, métodos de detecção de lesões e identificação das necessidades da vítima, práticas que colaboram para a qualidade da assistência oferecida e das provas forenses, bem como para a maior compreensão e aplicação da lei, aumentando-se o número de acusações dos responsáveis ao longo dos anos.(MATOS,JUNIOR et al., 2021).

Destaca-se a Lei nº 12.845, que entrou em vigor no ano de 2013, garantindo-se o atendimento integral e multiprofissional às vítimas de violência sexual em todos os hospitais do SUS, pretendendo-se sanar os danos físicos e psicológicos. Percebe-se, porém, que só têm sido contemplados os danos físicos como os possíveis ferimentos, sendo preciso mais do que atender a essas necessidades para se fornecer uma assistência de qualidade, o que leva a refletir sobre a importância de ter uma especialização que saiba lidar com essas situações. (BARRETO et al., 2022)

Afirma-se, tendo em mente que o enfermeiro forense compreende o sistema social, o Poder Judiciário e o sistema de saúde público, bem como o vasto conhecimento das ciências forenses, que estes profissionais poderão colaborar com o Poder Judiciário e entidades policiais e governamentais na análise das lesões forenses, estando aptos para identificar as circunstâncias de violência e instituindo diagnósticos, assim como para concretizar os meios de prevenções terapêuticas, analisando os seus resultados.(SOARES et al.,2021).

Elencam-se, entre as suas competências e atribuições gerais, acolher e criar planos estratégicos para as vítimas de violência e os seus familiares, procedendo-se à assistência com o intuito de se ajudar a Justiça, além de saber reconhecer as lesões de maus-tratos e violência diante de situações diversas. (SILVA et al., 2021).

O comprometimento do profissional enfermeiro que faz uso do conhecimento da Enfermagem Forense para detecção de violência pode contribuir para o cuidado humanizado na medida em que as intervenções podem romper o ciclo de violência. Essas intervenções devem ser individualizadas e pautadas em evidências científicas, de forma planejada, conforme legislação vigente, políticas públicas de saúde e instrumentos de enfermagem básicos no intuito de mitigar os agravos perpetrados às vítimas de violência. (SOUTO et al.,2021).

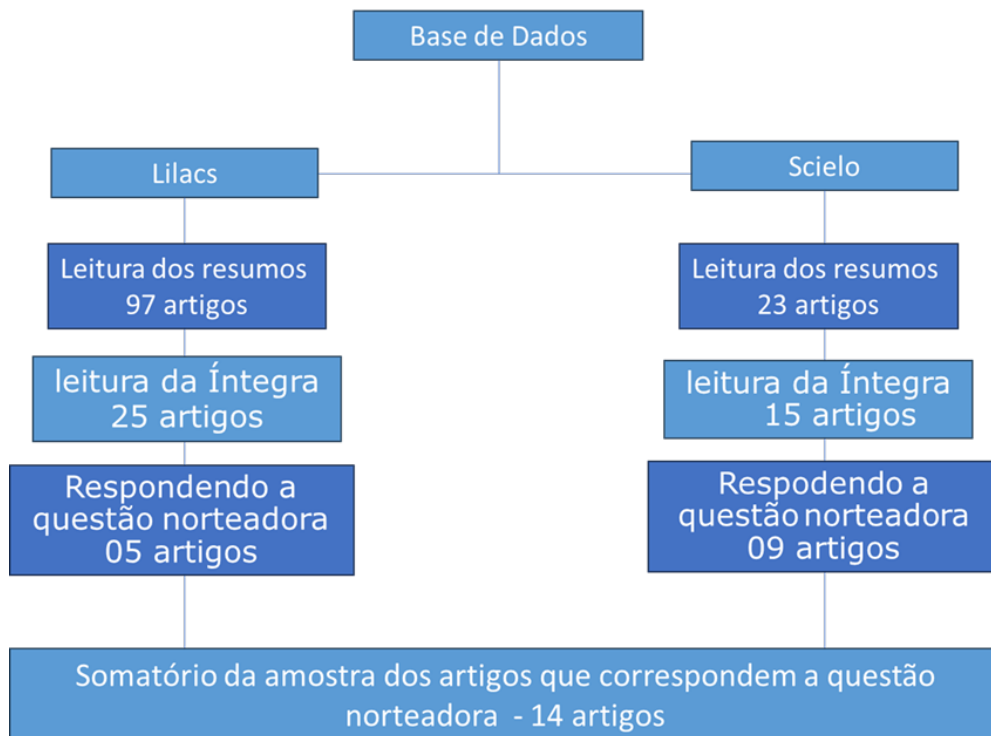
Nota-se que a Enfermagem lida com essas situações no seu dia a dia, exigindo a qualificação para melhor atender a essas vítimas. Visa-se, assim, por este trabalho, a contribuir para com os enfermeiros e demais profissionais da saúde, em sua formação profissional, expandindo os seus conhecimentos e incentivando o seu aprimoramento, assim como para com a comunidade acadêmica, servindo de base para possíveis pesquisas e a formação profissional, para que, sendo fonte de importantes informações para o fornecimento de um atendimento de qualidade.

2. Metodologia

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa, que é a base que sustenta a pesquisa científica e ampara os caminhos para pesquisas futuras. Em busca de respostas para o seguinte tema: Assistência de enfermagem forense: Mulher vítima de violência. A estratégia PICO (P- pessoas/ I – intervenção/ C-comparação/ O- outcome = resultado esperado) é utilizada para auxiliar na construção de uma pergunta de pesquisa e a busca de evidências, assim, nesta pesquisa utilizou-se a seguinte estratégia: Assistência de enfermagem, I mulheres vítimas de violência. O levantamento dos dados necessários para a composição do mesmo foi realizado pelos bancos de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando os descritores: Assistência de Enfermagem, mulheres vítimas de violência, enfermagem forense. Após as pesquisas no banco de dados descrito, foram estabelecidos o sistema de exclusão e inclusão, sendo utilizados artigos nacionais e internacionais, buscando como foco a assistência de enfermagem forense, foram descartados artigos que não respondessem à pergunta norteadora, buscando os artigos mais atualizados possível, num período de 2020 a 2022.

Com o propósito de realizar o maior número de cruzamentos, a figura 1, apresenta o procedimento de escolhas dos artigos, com base de dados utilizada, quantidades de artigos encontrados, quantidade de artigos selecionados e por fim, quantidade de artigos utilizados após o procedimento de exclusão e inclusão. Todos os artigos utilizados respondiam ao tema norteador, compondo adequadamente o estudo.

Figura 1- Seleção de artigos por técnica de busca nas bases de dados, Brasil 2023.



Fonte: Elaborado pelos próprios autores (2023)

3. Resultados e Discussão

A estratégia de busca desta revisão possibilitou a obtenção de quatorze artigos, como apresentado no fluxograma, após leitura dos resumos e análise relacionados com a questão norteadora e objetivo, pode-se, então, elaborar uma síntese da revisão integrativa, com as variáveis: título do artigo, tipo de estudo, periódico/base de dados e ano; autores; e desfecho relacionado com o objetivo da pesquisa. Estes foram lidos na íntegra para compor a presente revisão na análise e discussão dos resultados, conforme disposto no quadro 1.

Através de uma minuciosa análise dos artigos pesquisados referente ao tema: Assistência da Enfermagem Forense a mulher vítima de violência. Foram selecionados Enfermagem forense a mulher vítima de violência, desse total filtramos somente 14, os quais foram utilizados para realização desse estudo, os demais não respondiam à pergunta norteadora, mas serviram de pesquisa, embasamento e conhecimento do estudo. Todas as pesquisas foram lidas por completo e utilizadas como embasamento teórico.

Quadro 1 – Trajetória metodológicas de pesquisa nas bases de dados SciELO, LILACS, MEDLINE.

Autores	Base de dados/Ano de publicação	Objetivo	Método	Resultados Alcançados
RIBEIRO et al.,2021	SciELO 2021	Seu principal objetivo é oferecer suporte às investigações relativas a vítimas dos vários tipos de violências, a exemplo da violência física, sexual, psicológica, econômica e doméstica, além de acidentes traumáticos, na ocorrência de óbitos e/ou no tratamento do trauma de agressores e vítimas, tráfico humano, dentre outras situações.	Pesquisa exploratória descritiva	O comprometimento do profissional enfermeiro que faz uso do conhecimento da Enfermagem forense para detecção de violência pode contribuir para o cuidado humanizado na medida em que as intervenções podem romper o ciclo de violência.
MAIA et al.,2020	SciELO 2020	países como Estados Unidos e Canadá passaram a elaborar e promulgar políticas governamentais e a aprimorar a aplicação da ciência forense, qualificando e aperfeiçoando a coleta de vestígios, visando preservar a vida de pessoas.	Estudo quantitativo	Além disso, a violência é um problema crescente ao longo dos anos e envolve questões sociais, econômicas, políticas e culturais.

MONTEIRO et al.,	LILACS 2022	Nesse contexto, urge a necessidade de educação permanente e continuada que objetive capacitar a enfermagem de emergência não só para atuação em temas que são geralmente abordados, como o atendimento às vítimas de trauma e de emergências clínicas, mas que coadune com a capacitação para assistência de enfermagem aos casos que envolvem crime, com correta preservação dos vestígios forenses	Estudo quantitativo	No contexto da preservação de pertences/objetos da vítima, destaca-se a importância das vestimentas como uma das principais fontes de vestígios, pois, podem conter aspectos e componentes físicos e biológicos que ajudem a elucidar o crime
CAVALCANTI et al.,202	LILACS 2020	O desenvolvimento da EF no país pode contribuir para melhoria da qualidade de vida das vítimas, além de prevenir situações de violência.	Dissertação	Nota-se que os enfermeiros forenses possuem um amplo campo de trabalho, podendo atuar em diversas áreas envolvendo violência doméstica e sexual, abuso/negligência infantil, maus-tratos, enfermagem carcerária, investigação de óbitos e desastres em massa. Além das áreas de prática forense que incluem enfermagem psiquiátrica, testemunho pericial, consultoria, saúde pública e segurança, serviços de trauma e emergência, entre outras situações. Utilizam, nesse sentido, habilidades exclusivas para realizar um plano de cuidado holístico, com vistas a responder as necessidades físicas e psicossociais da vítima
SANTOS et al.,2022	LILACS 2022	Programas de atendimento a vítimas de agressão sexual realizados por enfermeiros forenses habilitados ou treinados oferecem alta qualidade e atendem às necessidades de saúde mental e física dos pacientes, abrangendo coleta de evidências, profilaxia de gravidez e infecções sexualmente transmissíveis, que garantem o tratamento adequado, além de promover a prevenção de lesões futuras	Estudo quantitativo	Quanto à abordagem das competências legais e à realização de capacitação dos profissionais generalistas em nível nacional, ainda encontram-se lacunas que dificultam a realização dos atendimentos. Isso porque, embora haja normativas do Sistema Único de Saúde que regulamentam a coleta de vestígios nas suas unidades, não existe uma portaria que reconheça o profissional da área na cadeia de custódia das provas e validação dos vestígios pelos institutos de criminalística
LORENÇO et al.,2021	SciELO 2021	A preservação de vestígios realizados por enfermeiros da emergência, ocorridos	Estudo quantitativo	Assim, percebe-se que para fortalecer a prática no território brasileiro, é necessário a

		em sapatos, lençóis e outros objetos da vítima. Esses achados diferem do encontrado em estudo realizado no Brasil, cujos resultados mostraram que, apesar dos profissionais da enfermagem reconhecerem a necessidade preservação de vestígios, ela não ocorria em tais itens, pela inexistência de rotina e pela ausência de documentação/registro acerca de objetos e pertences da vítima		construção e implementação de protocolos institucionais, para melhor nortear a prática forense pelos enfermeiros que atuam nos serviços de emergência.
SALES et al., 2021	LILACS 2021	Nesse contexto, destaca-se a importância do profissional de enfermagem, que, na equipe multiprofissional de saúde, executa ações de acolhimento às mulheres em situação de violência, identificação, notificação, atendimento e encaminhamentos dos diferentes tipos de violência.	Pesquisa exploratória descritiva	No cenário da saúde, os serviços de emergência se constituem como uma das portas de entrada de mulheres em situação de violência. Entretanto, a literatura aponta que, muitas vezes, a atenção à saúde dispensada às mulheres em situação de violência é realizada de forma a considerar apenas a resolução de sinais físicos da violência, ignorando outros aspectos que determinam a ocorrência desse agravo, como questões de ordem social e psicológica e, dessa forma, comprometem negativamente a atenção à saúde da mulher.
SANTOS et al., 2021	SciELO 2021	A violência tornou-se um problema de saúde pública global. Os serviços de emergência dos hospitais frequentemente recebem vítimas de diferentes tipos de violência. Dessa forma, os profissionais de saúde, em especial os enfermeiros, que, por habitualmente prestarem o primeiro contato com as vítimas, desempenham função indispensável, contribuindo nas investigações e auxiliando a justiça.	Estudo quantitativo	Nota-se que os enfermeiros forenses possuem um amplo campo de trabalho, podendo atuar em diversas áreas envolvendo violência doméstica e sexual, abuso/negligência infantil, maus-tratos, enfermagem carcerária, investigação de óbitos e desastres em massa. Além das áreas de prática forense que incluem enfermagem psiquiátrica, testemunho pericial, consultoria, saúde pública e segurança, serviços de trauma e emergência, entre outras situações. Utilizam, nesse sentido, habilidades exclusivas para realizar um plano de cuidado holístico, com vistas a responder as necessidades físicas e psicossociais da vítimas
MATOS et al., 2021	SciELO 2021	Quando ocorre crime desta natureza, frequentemente são deixadas um vasto de provas ou vestígios que ao ser recolhidas,	Pesquisa exploratória descritiva	Efetivamente, os primeiros profissionais de saúde que têm a oportunidade de se depararem com estas situações são quase sempre

		preservadas e analisadas podem obter uma informação muito valiosa para o esclarecimento do aludido crime. Com isto pretendemos dizer que, trabalhar com provas ou vestígios estas devem ser tratadas com algum rigor.		os enfermeiros, encontrando-se numa posição privilegiada para a identificação e recolha de provas forenses, tomando a iniciativa para determinar que evidências físicas devem e podem ser recolhidas e preservadas.
JUNIOR et al., 2021	SciELO 2021	Acrescenta-se que os examinadores de Enfermagem de agressão Sexual (SANE) e os Examinadores Forenses de agressão Sexual (SAFE) recebem capacitação e formação clínicas que incluem a coleta de provas, cadeia e de custódia, métodos de detecção de lesões e identificação das necessidades da vítima, práticas que colaboram para a qualidade da assistência oferecida e das provas forenses, bem como para maior compreensão e aplicação da lei, aumentando-se o número de acusações dos responsáveis ao longo dos anos.	Estudo quantitativo	A medicina e a enfermagem forense podem ser consideradas como materiais auxiliares do direito, mas auxiliares insubstituíveis no momento atual, cujo objeto e o estudo de questões muito específicas que se apresenta ao jurista e cuja resolução é fundamentada total ou parcialmente em conhecimentos biológicos. A enfermagem forense adota uma responsabilidade recíproca com as ciências médicas forenses e com os sistemas judiciais no que concerne à preocupação com a perda de vidas, devido à violência humana e às questões relacionadas com a obrigação, uma vez que os profissionais destas áreas formam uma união que vai desde a abordagem holística para a avaliação e tratamento da criminalidade relacionada com os casos de trauma.
SOARES et al., 2021	SciELO 2021	Afirma-se, tendo em mente que o enfermeiro forense compreende o sistema social, o Poder Judiciário e o sistema de saúde pública, bem como o vasto conhecimento das ciências forenses, que estes profissionais poderão colaborar com o Poder Judiciário e entidades policiais e governamentais na análise das lesões forenses, estando aptos para identificar as circunstâncias de violência e instituindo diagnósticos, assim como para concretizar os meios de prevenções terapêuticas, analisando os seus resultados.	Estudo quantitativo	Ainda que as estatísticas revelem que a violência sexual é considerada um crime público, esta ainda continua oculta, sendo vários os mecanismos sociais e culturais que interferem na denúncia e conclusão do processo penal. Nos dias de hoje a conduta sexual humana é estudada com interesse, se bem que a libido não é a única força que move a mente humana, sendo que esta tem uma função muito importante para o seu correto funcionamento.
SILVA et al., 2021	LILACS 2021	Torna-se importante que seja trabalhado o atendimento à vítima de violência sexual entre as equipas de saúde, bem como o acolhimento que deve ser feito em todas as etapas e por todos os	Estudo quantitativo	Os SANEs têm total competência para uma abordagem qualificada e uma assistência especializada para atender as vítimas de violência sexual, principalmente adolescentes, que muitas vezes se sentem

		<p>profissionais de saúde que entrem em contato com a vítima, o sigilo profissional e o protagonismo da vítima são questões que devem sempre ser debatidas para que se possa, assim, oferecer um atendimento de qualidade à vítima. Requer-se que a equipe seja capacitada para lidar com essas situações, reforçando se as questões éticas e os deveres e responsabilidades públicos.</p>		<p>envergonhados por não conseguirem expressar seus sentimentos a respeito do que ocorreu. Portanto, é fundamental que a conduta dos Enfermeiros Forenses seja baseada na empatia, compreensão e do não julgamento, para que essas vítimas possam se sentirem confiantes em compartilhar algo tão delicado e traumático com aqueles que estão cuidando delas, salientando a relevância de ir a busca de capacitação para uma melhor abordagem a esses pacientes forenses.</p>
SALES et al.,2021	SciELO 2021	<p>No que se refere à atuação desta especialidade em diversos países, uma das áreas em destaque são os SANEs, que prestam cuidados a crianças, adultos e idosos vítimas de agressão sexual, nos quais esses profissionais realizam exames forenses por meio de um kit de coleta e preservação das evidências forenses, destinado à crimes sexuais e encaminham esses exames ao laboratório forense e posteriormente as autoridades locais.</p>	Revisão integrativa	<p>Nesse contexto, é fundamental que o enfermeiro que almeja seguir essa carreira, busque capacitação específica para tornar-se um profissional qualificado, pois um SANE exige alguns requisitos necessários para atuação, como: experiência na área assistencial de no mínimo dois anos e cursos de capacitação ginecológica.</p>
SOUTO et al.,2021	SciELO 2021	<p>A ENA, organização internacional para enfermeiros de emergência, reconhece a importância da colaboração entre enfermagem de emergência e enfermagem forense. A ENA e a Associação Internacional de Enfermeiras Forenses colaboraram para escrever uma declaração de posição conjunta sobre violência praticada por parceiro íntimo que pode ajudar a orientar enfermeiras de emergência durante o atendimento ao paciente.</p>	Revisão integrativa	<p>Os enfermeiros podem sofrer traumas secundários ao testemunhar a violência interpessoal.⁷Para evitar um sentimento de impotência, escolhi o empoderamento para acabar com essa violência. Enquanto alguns pacientes admitiram que estavam em situações inseguras e pude encaminhá-los para o serviço social, outros não se identificaram. Pacientes em situações de violência interpessoal muitas vezes negam o abuso e têm filhos que testemunham a violência.</p>

Fonte: Dados da Pesquisa (2023).

Ao analisar os 14 artigos notou-se que a maioria deles foram publicados no ano de 2021, a base de dados mais utilizados foi o SciELO com 9 artigos. No tocante objetivo, foi visto que estes foram direcionados a Enfermagem Forense a vítima de violência. O mais predominante foi o estudo de abordagem quantitativa, as revistas mais utilizadas foram as Revistas Brasileira.

Os resultados alcançados diferenciam-se de acordo com o objetivo de cada artigo, grande parte faz menção a como o Enfermeiro Forense, e como a enfermagem SANE, SAFE podem auxiliar nas orientações dos pacientes, oferecer suporte às investigações relativas a vítimas dos vários tipos de violências, e sobre os aspectos funcional. Com isso, definiram-se dois eixos:

Eixo1: Assistência da Enfermagem Forense a vítima de violência.

Eixo2: Examinadores de Enfermagem de Agressão Sexual (SANE), examinadores Forenses de Agressão Sexual (SAFE).

Quando cruzamos, notamos que as quantidades de trabalhos publicados eram poucos para o desenvolvimento do estudo, desta forma, buscamos artigos em áreas específicas e cruzamos utilizando a mesma base de dados.

EIXO 1: Assistência da Enfermagem Forense a vítima de violência.

Torna-se importante que sejam trabalhados o atendimento à vítima de violência sexual entre as equipes de saúde, o acolhimento, que deve ser feito em todas as etapas e por todos os profissionais, o sigilo profissional e o protagonismo da vítima, questões que devem sempre ser debatidas entre a equipe para que se possa oferecer um atendimento de qualidade à vítima e para que ela não seja revitalizada no serviço de saúde. (FARIAS et al., 2020).

Apesar de se falar bastante sobre a violência sexual, ainda existe uma subnotificação desses casos; por outro lado, a conscientização e a divulgação sobre a violência sexual fazem com que as vítimas tenham mais coragem de relatar o abuso ocorrido. Evidencia-se a subnotificação por meio dos estigmas sociais e do preconceito, por conta do perfil de cada pessoa, já que cada indivíduo, vítima ou profissional, enfrenta as situações de uma forma diferente (MATOS, POMAR et al., 2021)

O Sistema de Informação de Mortalidade do Ministério da Saúde não permite identificar a motivação do homicídio feminino, impossibilitando a classificação da morte como feminicídio. Porém, a literatura aponta que, normalmente, antes de uma mulher ser vítima de uma violência fatal, ela possivelmente sofreu outros tipos de violência de gênero, sobretudo a violência entre parceiros íntimos (VPI). Essa constatação leva a reflexão sobre quantas mortes de mulheres poderiam ser evitadas se a violência fosse identificada com antecedência. (TONI et al., 2020).

Segundo o estudo de WERNER et al., (2020) mudanças de posicionamento do corpo, uso de lençóis e mantas térmicas se destacaram como principais alterações realizadas pelo SAMU no corpo da vítima, que emergiram nas falas dos peritos.

De acordo SILVA et al., (2021) os desafios ao lidar com situações de violência são inúmeros, por isso a expansão da EF deve ser incentivada em todo o mundo. Por permitir uma assistência completa às vítimas, perpetradores e familiares, utilizando ferramentas de rastreamento como supracitado para detecção precoce e implementação de cuidados sistematizados de enfermagem, permitindo manter um registro de todas as informações, pois elas podem ser consideradas como prova em processos judiciais e respaldo legal do profissional de saúde.

EIXO 2: Examinadores de Enfermagem de Agressão Sexual (SANE), examinadores Forenses de Agressão Sexual (SAFE).

A literatura indica que o enfermeiro examinador de agressão sexual (SANE) realiza um atendimento mais abrangente do que outros profissionais de saúde. Ademais, sua atuação gera economia de custos, fortalecimento das leis a favor das vítimas, além de ser um modelo de atendimento bem-sucedido e visto com bons olhos pelas autoridades policiais. (GALVÃO et al., 2020).

No Brasil, embora a notificação dos casos suspeitos e confirmados de violência seja uma ação compulsória, ainda se destaca, como desafio, a subnotificação dos casos de agressão sexual, uma questão evidenciada na presente revisão. Tal fato pode estar relacionado ao medo da responsabilidade legal ou represália por parte do profissional. Assim, a assistência de enfermagem, nesses casos, restringe-se ao cuidado com as lesões, contribuindo com o subdiagnóstico e o subdimensionamento dos casos de violência. (RODRIGUES et al., 2020).

De acordo com estudo de Gessner et al., (2021) no cenário da saúde, os serviços de emergência se constituem como uma das portas de entrada de mulheres em situação de violência. A categoria “necessidade de treinamento para o enfrentamento da violência” abarca artigos que identificaram, por exemplo, lacunas de conhecimento na equipe de enfermagem a respeito dos procedimentos e encaminhamentos a serem oferecidos a mulher em situação de violência durante sua estadia e após a alta hospitalar, apontando para a ocorrência dessa problemática no contexto internacional. (VIEIRA, GESSNER et al., 2021)

A preservação de vestígios forenses é fundamental para resolução do caso e os profissionais de enfermagem são relevantes atores nesse processo, pois, dentro dos serviços de saúde de emergência, são os primeiros a receberem as vítimas envolvidas em situações de crime. (Barros et al., 2022).

Além de prestar assistência em saúde, a enfermagem também tem a função de identificar, coletar, armazenar, documentar e dar seguimento à cadeia de custódia, o que contribui com a efetividade do cuidado prestado às vítimas e à justiça. Desse modo, o conhecimento e a capacidade técnica em enfermagem forense precisam ser ampliados, e a divulgação do mapeamento da produção científica nessa área contribui para isso. (MOURA et al., 2022).

4. Conclusão

Constatou-se que, não obstante ser uma necessidade natural dos serviços de emergência, a enfermagem forense ainda é pouco divulgada em nível nacional, sendo muitas vezes os enfermeiros os primeiros a prestarem atendimento às vítimas de violência. Todavia, apesar de compreenderem a importância da cadeia de custódia, não se sentem preparados para atender às vítimas de violência sexual, por isso.

Observou-se ainda que alguns profissionais desconhecem boa parte dos serviços de referência para encaminhamento dos casos de violência que são apresentados na unidade, ou os conhece de maneira fragmentada sem a interlocução necessária da rede de apoio, dificultando o combate do fenômeno e o rompimento com o ciclo violento.

A capacitação é uma das necessidades mais citadas nos estudos. A carência da formação sobre a enfermagem forense se evidencia ainda, no fato de que a área é recente no contexto brasileiro evidenciando a necessidade de abordagem por meio de disciplinas optativas. Por fim, o impacto de estudos sobre a enfermagem forense se faz necessário uma vez que o profissional com saberes desenvolvidos

proporcionará o cuidado integral no acompanhamento e encaminhamentos das vítimas de violência.

Referências

FURTADO, Betise Mery Alencar Sousa Macau; FERNANDES, Carmela Lília Espósito De Alencar; SILVA, Juliana De Oliveira Musse; SILVA, Felicialle Pereira Da; ESTEVES, Rafael Braga. Investigation in forensic nursing: trajectories and possibilities of action. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55, p. e20200586, 2021. DOI 10.1590/1980-220x-reeusp-2020-0586.

LIMA, Josy Cárolen Vieira de; SANTOS, Renata Clemente dos; SILVA, Jessyka Chaves da; SILVA, Rebeca de Sousa Costa da; SOUTO, Cláudia Maria Ramos Medeiros; SOUTO, Rafaella Queiroga; ARAÚJO, Gleicy Karine Nascimento de. Rastreamento e encaminhamento de casos de violência contra a mulher por enfermeiras na estratégia saúde da família. **Cogit. Enferm. (Online)**, p. e65579–e65579, 2020. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362020000100317. Acesso em: 5 dez. 2023.

MATOS, Eduarda Mazzinghy; SANTOS, Lizzie Isabelle Tenório Oliveira; OLIVEIRA, Fabiano Fernandes de. Percepção da equipe de enfermagem de serviço de atendimento móvel de urgência acerca das competências forenses. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**, p. 9149–9160, 2022.

MATOS, Larissa Dos Santos; SALES JUNIOR, Carlos Antonio Farias. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INDIVÍDUO VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 15, n. 2, 4 ago. 2021. DOI 10.5205/1981-8963.2021.245965.

REIS, I de O; CASTRO, N.R.S; CHAVES, M.; SANTOS, R.C; SOUTO, R.Q; SOUZA, J.S.R. Atuação do enfermeiro forense em casos de agressão sexual no contexto norte-americano. **Journal of Nursing and Health**, v. 11 n. 1, 2021.

REIS, Igor de Oliveira; CASTRO, Natália Rayanne Souza; CHAVES, Mônica; SANTOS, Renata Clemente dos; SOUTO, Rafaella Queiroga; SOUZA, Jhuliano Silva Ramos de. Atuação do enfermeiro forense em casos de agressão sexual no contexto norte-americano. **J. nurs. health**, , p. 2111120111–2111120111, 2021.

REIS, Igor de Oliveira; CASTRO, Natália Rayanne Souza; CHAVES, Mônica; SOUZA, Jhuliano Silva Ramos de; CORRÊA, Lilian de Oliveira. Abordagem da Enfermagem Forense na graduação: percepção de estudantes de enfermagem. **Enferm. foco (Brasília)**, , p. 727–731, 2021.

RIBEIRO, Camila Lima; MAIA, Ivana Cristina Vieira De Lima; SOUZA, Joice Fabrício De; SANTOS, Vanessa Da Frota; SANTOS, Juliana Sampaio Dos; VIEIRA, Luiza Jane Eyre De Souza. Atuação do enfermeiro na preservação de vestígios na violência sexual contra a mulher: revisão integrativa. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. 5, p. e20210133, 2021. DOI 10.1590/2177-9465-ean-2021-0133.

SANTOS, Jiovana de Souza; SANTOS, Rafael da Costa; ARAÚJO-MONTEIRO, Gleicy Karine Nascimento de; SANTOS, Renata Clemente dos; COSTA, Gabriela Maria Cavalcanti; GUERRERO-CASTAÑEDA, Raúl Fernando; SOUTO, Rafaella Queiroga. Cuidado de enfermagem forense ao idoso em situações de violência: revisão de escopo. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, p. eAPE002425, 26 nov. 2021. DOI 10.37689/acta-ape/2021AR02425.

SILVA, Rute Xavier; FERREIRA, Carlos Adriano Alves; SÁ, Guilherme Guarino De Moura; SOUTO, Rafaella Queiroga; BARROS, Livia Moreira; GALINDO-NETO, Nelson Miguel. Preservação de vestígios forenses pela enfermagem nos serviços de emergência: revisão de escopo. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 30, p. e3593, 2022. DOI 10.1590/1518-8345.5849.3593.

SILVA, Sara Soares Ferreira da; GUIMARÃES, Gabrielle da Rocha; PAULA, Danielle Galdino de; SOUZA, Priscilla Alfradique de; BILIO, Rafael de Lima. ENFERMAGEM FORENSE: INSERÇÃO CURRICULAR NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM. **Enfermagem em Foco**, v. 12, n. 5, 2021. DOI 10.21675/2357-707X.2021.v12.n5.4463.

SOUZA, Jhuliano Silva Ramos de; RESCK, Zélia Marilda Rodrigues; ANDRADE, Claudia Umbelina Baptista; CALHEIROS, Christianne Alves Pereira; TERRA, Fábio de Souza; COSTA, Andréia Cristina Barbosa; VILELA, Sueli de Carvalho. Construção e validação de instrumento para disciplinas de Enfermagem Forense e similares. **Rev Rene (Online)**, p. e44196–e44196, 2020.